

## **DETERGENTE DESINFETANTE DE SUPERFÍCIES FIXAS E ARTIGOS NÃO CRÍTICOS LABSEPTIC PP**

### **Introdução**

### **Sobre a Limpeza e Desinfecção de Superfícies Fixas e Artigos Não Críticos**

As principais causas das infecções relacionadas à assistência a saúde possuem relação direta entre o paciente susceptível à infecção e os métodos diagnósticos e terapêuticos utilizados, porém não podemos descartar a parcela de responsabilidade vinculada aos padrões de assepsia e de higiene do ambiente do serviço de saúde, aonde é de responsabilidade de toda a equipe a busca por um ambiente biologicamente seguro e confortável.

A limpeza e a desinfecção de superfícies traz a sensação de bem estar, segurança e conforto aos pacientes, familiares e profissionais, além de colaborar com o controle das infecções relacionadas à assistência à saúde, pois um ambiente limpo e desinfetado reduz o número de microrganismos.

Sabe-se que o ambiente é um reservatório de microrganismos sejam multirresistentes ou não, aonde estes por vezes encontram meio favoráveis para sobreviver por longos períodos, dessa forma, o aparecimento de infecções nos ambientes de assistência à saúde pode estar relacionado ao uso de técnicas incorretas de limpeza e desinfecção de superfícies e manejo inadequado dos resíduos em serviços de saúde.

*“A limpeza da unidade de internação deve ser feita diariamente, ou sempre que necessário, as superfícies que têm contato com as mãos do paciente e da equipe merecem maior atenção, tais como maçanetas, telefones, interruptores de luz, grades das camas, botões para chamada de enfermeiros e outros.”  
(FERREIRA, A.M.; et al. Condições de limpeza de superfícies próximas ao*

*paciente, em uma unidade de terapia intensiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 19(3):[8 telas]. Mai-Jun/2011.)*

---

*“Um outro ponto importante de reflexão e de questionamentos está relacionado ao custo, ao consumo de produtos químicos desinfetantes e ao tempo gasto (hora/ homem/ trabalho). Apesar da complexidade de tais questionamentos, acredita-se que medi-los é uma tarefa árdua, mas necessária. Estabelecer a relação custo/benefício ou medir os custos diretos da respectiva limpeza envolve estudos futuros, cuja importância é inquestionável.*

*Porém, não se pode deixar de considerar a realidade dos hospitais brasileiros, que possuem alta rotatividade dos leitos com a necessidade de serem ocupados logo após sua vacância, e cuja limpeza de unidade não tem merecido a atenção necessária, acarretando um problema que tende a se agravar, principalmente quando associado ao déficit da mão de obra que tem conduzido ao decréscimo da higienização.*

*A infecção hospitalar representa uma das maiores ameaças aos pacientes hospitalizados, devendo, por essa razão, serem utilizados todos os recursos para reduzir essas ameaças.”(Andrade D.; et al. Condição microbiológica dos leitos hospitalares antes e depois de sua limpeza. Revista de Saúde Pública, volume 34, número 2, p.163-169, abr/2000.)*

---

Considerando as recomendações de Literaturas, as necessidades dos profissionais de saúde, as necessidades da limpeza e desinfecção de superfícies hospitalares e artigos não críticos de forma ágil e eficaz e o compromisso nosso com os Serviços de Saúde e seus Profissionais, a Labnews desenvolveu o Produto Detergente Desinfetante de Superfícies e artigos não críticos LABSEPTIC PP.



LABSEPTIC PP faz parte da nova geração de limpadores à base de Mescla de Quaternário de Amônia, Biguanida e sequestrante EDTA, ideal para limpeza e desinfecção de todas as áreas do hospital como: pisos, paredes, móveis, sofás, camas e produtos médicos não – críticos.

O LABSEPTIC PP foi especialmente desenvolvido para a prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) com amplo espectro de ação e 100% eficaz na presença de matéria orgânica.

É formulado com base aquosa, pH neutro, não contendo aldeído, álcool ou tensoativo anfótero, sem corante e essência. Com dupla função, limpador e desinfetante visa aumentar a segurança do processo com menor tempo.

Os principais ativos do LABSEPTIC PP são o Quaternário de Amônia de 5ª Geração (Cloreto de Didecil Dimetil Amônio + Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio), Cloridrato Polixametileno Biguanida e Sequestrante especial EDTA que permite maior espectro de ação, com menor teor de ativos, garantindo menor toxicidade ao usuário, paciente e meio ambiente.

Estudos evidenciam, além da ação bactericida também a ação virucida e fungicida graças às propriedades dos agentes Biocidas e do Sequestrante EDTA.

O LABSEPTIC PP possui detergente em sua formulação facilitando a limpeza mais pesada, garantindo a desinfecção mesmo na presença de sujidade (ação comprovada por laudos), dispensando o uso de água e sabão.

### **Os princípios ativos:**

### **Quaternário de 5ª Geração**

Conforme um estudo de Schaeufele (1984), uma mistura dos dois compostos que formam o quaternário de 5ª geração, provou-se superior aos componentes isolados, quando testada conforme a metodologia AOAC (diluição de uso, adotada pela ANVISA). A mistura permanece ativa sob condições muito hostis, se mostrou menos tóxica e mais econômica.

O quaternário de amônio de 5ª geração (Cloreto de Didecil Dimetil Amônio + Cloreto de Alquil Dimetil Benzil Amônio) é considerado microbicida de baixa toxicidade e seu mecanismo de ação age na inativação enzimática, desnaturação proteica e na destruição das membranas celulares.

### **Cloridrato de polihexametileno Biguanida**

Os princípios ativos que compõem Cloridrato de polihexametileno Biguanida possui amplo espectro de ação microbicida, sendo eficaz no controle de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, vírus e fungos, mesmo em condições adversas (como presença de matéria orgânica, água dura e variações de pH). Possui ação residual

### **Sequestrante EDTA (Ethylenediamine tetraacetic acid)**

O EDTA é um agente antimicrobiano, quando associado a outros biocidas porque é capaz de deslocar os íons metálicos, pode agir como desacoplador das reações vitais dos microrganismos, e abrir as portas para a reação de outros compostos com atividade antimicrobiana\*.

O Sequestrante EDTA usado no Labseptic tem a propriedade de potencializar o desempenho microbicida da formulação, porque é capaz de se ligar a mais e diferentes íons metálicos, como  $\text{Ca}^{2+}$ ,  $\text{Mg}^{2+}$ ,  $\text{Zn}^{2+}$  dos microrganismos, facilitando a penetração dos agentes microbicidas.

\*Eguchi, Silvia Yuko - Ativos antimicrobianos utilizados na indústria – Artigo técnico Sociedade Brasileira de Controle de Contaminação.

A união desses 3 princípios ativos garante desempenho superior na limpeza e desinfecção, com menor presença de ativos resguardando o meio ambiente e usuários.

### **Aplicação**

Sua fórmula altamente eficaz é compatível com uma grande variedade de materiais, mesmo os delicados. Não é corrosivo, e pode ser utilizado em diversos locais como: pisos e paredes, sofás e camas, bancadas e mobiliários, vidros, metais, acrílicos, plásticos e equipamentos.

### **Embalagem e Rendimentos**

O LABSEPTIC PP está disponível em embalagens de 1 e 5 litros.

Possuem rendimento:

- 5L – rende 1250 litros
- 1L – rende 250 litros

### **Economia e diluição**

Labseptic PP traz grande economia:

- ✓ Controla e combate infecções e as IRAS – o que reduz custos hospitalares.
- ✓ Não necessita de enxágue, o que agiliza o processo de limpeza e otimiza custos com profissionais e água.
- ✓ Possui sistema de diluição responsável (sistema de produtos e treinamentos que garantem a diluição correta executada de forma responsável para garantir a eficácia da solução diluída).

### **Sistema de diluição responsável**

A utilização de produtos concentrados no ambiente hospitalar exige um controle maior, pois existe a necessidade de se garantir a eficácia e manipulação do produto e da solução diluída, para se obter o resultado esperado de sua ação.

Problemas na diluição, técnica asséptica na manipulação, sanitização dos recipientes e controle da qualidade de água podem causar a perda da eficiência da solução ou acidente.

Para garantir a qualificação do processo e a eficiência da solução diluída a LABNEWS desenvolveu o sistema de diluição responsável, que é composto por um sistema de diluição de Alta Precisão e procedimentos para sanitização de frascos.



### **Laudos e legislações**

Sua formulação é efetiva contra vários microrganismos e possui laudos realizados por laboratórios REBLAS – ANVISA na presença de sujidade (matéria orgânica):

**Laudos para os microrganismos:**

- *Pseudomonas aureginosa*
- *Salmonella choleraeuis*
- *Staphylococcus aureus*
- KPC
- *Tricophyton mentagrophytes*
- Viral HPV
- Viral Enterovírus humano
- Viral HIV
- Viral H3N2(Vírus da Influenza A)
- Viral Paramixovírus (Sarampo)

**Laudos de não corrosividade:**

- Alumínio
- Polietileno
- Cobre
- Acrílico
- Latão
- Vinil
- Inox
- Tela de computador

**Segurança para o Usuário**

- Laudo de menor toxicidade oral
- Laudo de não irritabilidade dérmica
- Laudo de não irritabilidade ocular

**Laudos de eficácia**

- Atividade Biocida Residual
- Laudo de Estabilidade de solução diluída para 31 dias
- Laudo Teor de biguanida 0 e 31 dias.

**Segurança**

A formulação LABSEPTIC PP confere um desempenho sinérgico e superior, o que permite um maior espectro de ação, garantindo menor toxicidade ao usuário, paciente e meio ambiente:

- Possui pH neutro.
- Não possui solvente e corante.
- Isento de substâncias CRM (cancerígenas, mutagênica e tóxicas para a reprodução).
- Controla e reduz o risco de infecção.

- Ação comprovada por monitores de ATP.
- Mais eficiente que o Hipoclorito de sódio e o álcool 70º.

Estamos à disposição para outros esclarecimentos que se façam necessários, certos de que o uso do produto LABSEPTIC PP nas superfícies hospitalares e artigos não críticos darão o resultado desejado pela instituição, à certeza de melhoria no processo de limpeza e desinfecção e no atendimento ao cliente.

Labnews Industrial LTDA  
Departamento Técnico Científico